



Pedidos para Propostas (PDP) para a Equipa de Entrega para a Fase de Formação do Consórcio de Coortes das Populações Africanas (CCPA)

O conceito do Consórcio de Coortes das Populações Africanas (CCPA), uma rede sob liderança Africana de Estudos Longitudinais de Base Populacional (ELBP) que alavanca e aproveita os recursos e a infraestrutura existentes no Continente, foi desenvolvido numa Reunião de Delimitação realizada no Uganda em Março de 2020. Este trabalho e posteriores consultas ajudaram a articular uma visão, princípios orientadores e potenciais temas de investigação resumidos no [Relatório de Delimitação do CCPA \[ligação\]](#). Este Pedido de Propostas (RFP) procura **comissionar uma equipa de apresentação para a fase de formação do CCPA, que irá co-produzir com as partes interessadas relevantes o plano para o Consórcio.**

Datas-chave

- Webinars Informativos:
 - 15 de Abril de 2021, 15:00-16:30 BST
 - 21 de Abril de 2021, 10:30-12:00 BST
- Prazo para as Manifestações de Interesse: 14 de Maio de 2021, 16:00 BST
- RFP Prazo limite para a proposta completa (apenas candidatos convidados): 12 de agosto de 2021, 16:00 BST

Conteúdos

1. Histórico do RFP	2
2. Objectivos do RFP	3
3. Especificação do RFP	3
4. Cronograma do RFP	6
5. Manifestações de Interesse (Mdi)	7
6. Proposta Completa do RFP	9
7. Sobre a Wellcome	11
8. Não Divulgação e Confidencialidade	11
9. Proposta Independente	11
10. Financiamento	11
11. Custos Incorridos por Potenciais Fornecedores	12
12. Sustentabilidade	12
13. Acessibilidade.....	12
14. Diversidade e Inclusão	12
15. Dados de Contacto da Wellcome.....	12
16. Painel de Avaliação Wellcome	13

17. Governação da Informação	13
Anexo 1. Relatório de Delimitação do CCPA - Sumário Executivo	14
Anexo 2. Estrutura de governação proposta para a fase formativa	17
Anexo 3: Esboço Preliminar dos Detalhes Técnicos para Diferenciar Locais.....	18

1. Histórico do RFP

O mundo está num ponto de inflexão O choque global causado pela pandemia do coronavírus demonstrou claramente a necessidade de cooperação política e científica que se estenda para além das fronteiras nacionais. São necessários dados biológicos, sanitários, comportamentais, socioeconómicos e ambientais robustos e atempados para prever e combater estas catástrofes no futuro. Tais dados podem marcar uma revolução científica em África, fornecendo novas perspectivas causais com relevância global e informando intervenções específicas em África para a melhoria dos resultados de saúde e sociais.

Os Estudos Populacionais Longitudinais (EPL) incluindo coortes, estudos de painel e bancos biológicos, informam o nosso entendimento de uma vasta gama de questões que incluem os resultados de saúde e socioeconómicos, as alterações climáticas e o impacto ambiental. Os EPL contribuem para a revolução dos dados, são o pilar da medicina de precisão e podem apoiar o desenvolvimento de intervenções ao nível individual e populacional. Ainda assim, quase não existem EPL de grande escala com dados biológicos, comportamentais e ambientais do Continente Africano. Esta escassez de dados está a impedir o progresso. A informação recolhida em países de elevado rendimento não pode informar a carga específica de uma doença em África, e as intervenções não se traduzirão necessariamente para os contextos Africanos.

Necessitamos de dados longitudinais detalhados ao nível individual de grandes populações, ligados aos dados de saúde administrativos e rotineiros existentes a nível nacional e regional, para compreender as múltiplas cargas das doenças e suas causas, assim como as implicações socioeconómicas e ambientais mais amplas. Tais dados podem marcar uma revolução científica em África, fornecendo novas perspectivas causais com relevância global (por exemplo, medicina de precisão), criando plataformas para informar intervenções específicas em África para melhorar os resultados de saúde e sociais, e serem utilizados pelos governos locais e nacionais para a vigilância de doenças e para medir o progresso em direcção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em última análise, o impacto científico destes dados deve ser impulsionado pelos princípios da equidade e beneficiar as populações Africanas.

Um grupo de financiadores e partes interessadas (Wellcome Trust, Conselho para a Investigação Médica do Reino Unido (MRC), Conselho para a Investigação Económica e Social do Reino Unido (ESRC), Academia Africana das Ciências (AAC), MRC Sul-Africana (SAMRC), Instituto Nacional de Saúde (NIH) e Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF) têm trabalhado em conjunto com cientistas Africanos para colmatar esta lacuna de dados. O conceito é o de uma rede de ELP liderada por Africanos e do aproveitamento dos recursos e infra-estruturas existentes. Por agora, será denominado Consórcio de Coortes das Populações Africanas (CCPA).

Os financiadores trabalharam com um Grupo Director de peritos Africanos para realizar uma reunião de delimitação no Uganda em Março de 2020. A reunião juntou cientistas Africanos de uma vasta área de disciplinas para concordarem sobre a viabilidade, visão e ambição para o CCPA. Os participantes acordaram os princípios de compromisso e delinearão uma estrutura para alavancar os recursos e o conhecimento especializado existentes. Este trabalho e posteriores consultas ajudaram a articular uma visão, princípios orientadores e potenciais temas de investigação resumidos no [Relatório de Delimitação do CCPA](#) [ligação (Anexo 1). Sumário Executivo).

2. Objectivos do RFP

A meta deste RFP é comissionar um parceiro de apresentação para a fase de formação, que irá co-produzir com as partes interessadas relevantes o plano para o CCPA. O resultado entregável no final da fase de formação é um relatório que incluirá uma visão de investigação a médio e longo prazo para o CCPA e um plano para a estrutura e função do Consórcio. A especificação deste relatório está delineada na secção 3. Os candidatos são encorajados a identificar e resolver lacunas não abrangidas aqui, as quais melhorariam a fase de formação.

3. Especificação do RFP

A fase de formação irá abordar as questões delineadas abaixo que foram identificadas durante a fase de delimitação.

- 1. Compromisso das partes interessadas:** identificar a diversidade de partes interessadas do CCPA incluindo, entre outras, políticos nacionais, utilizadores de dados, participantes em estudos e suas comunidades, o público, as organizações internacionais relevantes, a indústria e possíveis financiadores adicionais do CCPA. Entregar um plano de compromisso das partes interessadas para estes grupos, com o entendimento de que poderá ser necessária uma gama de abordagens devido à diversidade dos grupos envolvidos. Esperamos que este trabalho seja levado a cabo numa fase inicial para garantir que os grupos de partes interessadas relevantes são trazidos para a fase de formação, de forma significativa para co-desenvolver planos para desenhar, e mais tarde implementar, o CCPA (por exemplo, trazer participantes nos estudos para as estruturas de tomada de decisão de forma significativa, será essencial para a sustentabilidade e participação a longo prazo dos participantes e do público; envolvimento político para garantir a tradução da investigação).
- 2. Ligações a iniciativas actuais e novas relevantes no Continente e globalmente:** desenvolver planos para estabelecer e maximizar ligações com iniciativas existentes (por exemplo, H3Africa, DELTAS) e novas ou em desenvolvimento (por exemplo, NIH-DSI, Africa Pathogens Genomics) no Continente; demonstrar possíveis colaborações e parcerias que maximizem a utilização de infra-estruturas e de capacidades e evitem a duplicação de esforços. Demonstrar como o CCPA irá integrar-se e/ou trabalhar com organizações/consórcios internacionais similares já existentes para contribuir para os esforços científicos globais.
- 3. Visão de investigação e objectivos do CCPA:**
 - 3.1. Focar a visão de investigação e objectivos delineados no Relatório de Delimitação num

conjunto mais pequeno de objectivos ambiciosos, mas ainda assim viáveis. Isto pode significar reduzir os três objectivos propostos (investigação da descoberta, vigilância e política/intervenção), reduzir o âmbito dos domínios de investigação dentro de cada objectivo para suprir as prioridades regionais e/ou fornecer opções através dos objectivos e domínios sobre os quais o CCPA pode tomar a liderança.

- 3.2. Finalizar os domínios de investigação (por exemplo, genoma, alteração da carga e determinantes da doença) e temas transversais (por exemplo, medicina de precisão e saúde pública de precisão, migração e mobilidade, multimorbilidade) a serem abrangidos pelo CCPA, num conjunto mais pequeno de prioridades de investigação inicial acordadas que sejam viáveis fornecer, mas que ofereçam conhecimento transformador.
- 3.3. Para cada domínio de investigação, acordar sobre os dados nucleares necessários para entregar os objectivos de investigação acordados.
- 3.4. Desenvolver a estrutura que irá garantir a tradução da pesquisa e a adopção política quando relevante; garantir que os benefícios são passados às populações que contribuiram com dados irá permitir uma narrativa coerente desde a recolha de dados até ao impacto prático.

4. Estrutura e componentes do CCPA: testar a estrutura propostas para o CCPA no Relatório de Delimitação e/ou propôr e avaliar outros modelos, se apropriado (por exemplo, Centro de Coordenação central versus descentralizado). O relatório desta fase de formação deve fornecer a especificação dos diferentes componentes do CCPA. Por favor, identifique quaisquer lacunas existentes.

4.1 ELP Individual: Define os critérios de inclusão objectivos e transparentes para os locais Principais e Afiliados, assim como critérios para progredir de Afiliado para Principal, incluindo:

- Tipos de dados disponíveis para ligação: clínicos, administrativos, ambientais, outros. Diferenciação entre as interligações que existem, e aquelas que podem ser alcançadas viavelmente com um investimento adicional razoável no ELP.
- Dados do estudo e normas de metadados.
- Organização e requisitos operacionais/legais para cada tipo de local.

Os resultados finais do prestador devem incluir definições dos requisitos básicos (técnicos) para envolvimento no programa CCPA, assim como para a diferenciação entre locais principais e afiliados. O Anexo 3 fornece um esboço do grau de detalhe esperado para as definições finais (técnicas) de exemplos de locais principais e afiliados. Adicionalmente, é fornecido a seguinte [matriz de prontidão organizacional](#) (desenvolvida pelo programa Ciência de Dados para o Bem Social (CDBS) na Universidade de Chicago) como um exemplo que pode ser utilizado para caracterizar cada ELP em primeira instância.

4.2 Centro(s) de Coordenação: determinar se é útil e necessário ter Centros de Coordenação, definindo o seu papel e funções em caso afirmativo. Por exemplo, se será preferível um único centro para todo o CCPA, em vez de vários centros (por exemplo, ao nível nacional se mais do que um local, para tipos de dados específicos tais como dados rotineiros clínicos e administrativos, ou ao nível dos domínios de investigação como genoma, medicina de precisão, migração, etc.). Avaliar os diferentes modelos, por exemplo, descentralizado com todas as funções fornecidas a partir de uma localização versus um modelo descentralizado baseado na função, onde as funções de coordenação estão espalhadas pelos locais com base no conhecimento especializado local) e justificar a recomendação.

- 4.3. Biobancos e plataforma “omics”: tipos de amostras e métodos de recolha de amostras; como o CCPA pode seguir as melhores práticas e inovar; delinear planos para converter amostras em dados transversalmente ao Consórcio.
- 4.4. Métodos de recolha de dados inovadores que ultrapassem as metodologias de coorte tradicionais (por exemplo, tecnologias de saúde móvel incluindo avaliações ecológicas momentâneas, ferramentas de imagiologia móveis, leitura óptica de dados médicos, etc.) que sejam implementáveis e úteis no Continente; a fase de formação poderá incluir pequenos testes-piloto, se viáveis dentro do prazo disponível, e que sejam necessários para apoiar com sucesso uma opção em particular antes da fase de implementação.
- 4.5. Interligações de dados: quais são os desenvolvimentos infraestruturais necessários para permitir as interligações de dados à ELP, incluindo, entre outros:
- Digitalização dos registos de saúde: rever os investimentos pré-existentes e ferramentas disponíveis para o reconhecimento óptico de caracteres, ou processamento em linguagem natural baseado na digitalização automática de registos em papel.
 - Métodos de ligação de dados: Rever que gama de interligações de dados (por exemplo, dados clínicos de rotina a dados ambientais), estão actualmente a ser efectuadas no Continente e onde existem oportunidades para investimento. Além de descrever as ferramentas e os métodos utilizados, a sua eficácia relativa onde esta for conhecida, e as oportunidades para desenvolvimento.
 - Avaliar a probabilidade de utilização em contextos diversos e o dimensionamento para justificar uma abordagem única ou um conjunto de abordagens.
- 4.6. Materiais de criação de marca: processo de decisão para acordar um novo novo para o Consórcio e desenvolver materiais de criação de marca.
5. **Estrutura de governação e administração do CCPA**: especificar a estrutura de governação final, e organizações exemplificativas no Continente capazes de gerir esta responsabilidade, assim como quaisquer potenciais cargos que devam ser mantido neste nível mais elevado de administração, ao invés de serem devolvidos ao ELP individual ou ao centro de coordenação (por exemplo, administração de acordos de participação nucleares para envolvimento com o CCPA, contratos de partilha de dados exemplificativos, grupos consultivos e directivos relevantes). Incluir mecanismos para governação equitativa e inclusiva, incluindo participação jurídica e política por parte dos governos. Incluir mecanismos para prevenção e resolução de conflitos.
6. **Princípios de Ciência Aberta e partilha de dados**: acordar princípios de ciência aberta para o CCPA, considerando o que é aceitável no contexto Africano e garantindo o acordo com os requisitos dos financiadores para acesso aberto aos dados e resultados de investigação, assim como com os requisitos de investimentos existentes os quais o CCPA possa aproveitar; desenvolver, envolvendo as partes interessadas relevantes, um modelo para partilha de dados, dentro e para além do Continente, que funcione para o Continente e para os financiadores.
7. **Princípios éticos**: acordar os princípios éticos que irá governar o CCPA, por exemplo, garantir que os sistemas de gestão e utilização dos dados são de confiança ara as populações envolvidas, abordagens ao consentimento dos participantes, e como os direitos e bem-estar dos participantes serão protegidos. O CCPA oferece uma oportunidade única para criar e implementar uma abordagem que combine de forma genuína os aspectos técnicos, institucionais/políticos e

sociais/éticos que são necessários para alcançar esta credibilidade.

8. **Reforçar a capacidade e liderança Africana:** desenvolver uma estrutura de reforço da capacidade que faça o melhor uso da infraestrutura do CCPA para desenvolver, reforçar e reter no Continente competências de investigação, política e translacionais; identificar como o CCPA pode interagir e colaborar com programas existentes e actividades existentes (por exemplo [Iniciativa DELTAS África](#), [H3ABioNet](#) e [programas de formação Fogarty](#)) para evitar a duplicação e oferecer uma elevada relação qualidade-preço; identificar as lacunas nas competências e áreas científicas que o CCPA está em melhor posição para apoiar (por exemplo, competências de ciência de dados e analíticas, ligação de dados, epidemiologia e saúde da população, bioestatística, informática para a saúde, investigação qualitativa, envolvimento comunitário, bioética política e investigação em sistemas de saúde), e quais as actividades de formação são melhor fornecidas através do CCPA; garantir que o desenvolvimento de capacidades através do CCPA está disponível para todos no Continente (por exemplo, bolsas de formação para países sem locais CCPA passarem tempo em locais principais e afiliados).
9. **Avaliação:** estabelecer uma estrutura de avaliação e critérios de auditoria para o CCPA.
10. **Riscos e desafios com as estratégias de mitigação:** delinear riscos relevantes e estratégias de mitigação incluindo um plano de sustentabilidade a longo prazo para o CCPA.
11. **Estimativas de Custo:** estabelecer dentro de cada um dos itens acima o “produto viável mínimo” para lançar o CCPA e os custos para projectos adicionais. Fornecer planos de sustentabilidade a longo prazo, a qual deve incluir contributos políticos nacionais e locais.

Estrutura de governação para a Fase Formativa

O Anexo 2 mostra a Estrutura de Governação proposta para a Fase de Formação. A Equipa de Entrega irá aconselhar e será responsável perante o Conselho de Financiadores (representantes da Wellcome e de outros financiadores, composição específica a ser decidida). Um Conselho Consultivo Independente irá aconselhar a Equipa de Entrega e o Conselho de Financiadores.

As decisões finais serão tomadas pelo Conselho de Financiadores após o relatório da Equipa de Entrega. A Equipa de Entrega e aqueles que contribuem para a Fase de Formação do CCPA não serão excluídos de candidaturas a financiamento futuro relacionado com o CCPA.

4. Cronograma do RFP

#	Actividade	Responsabilidade	Data
1	RFP - lançamento do concurso	WT	18 Março 2021
2	Webinars Informativos e Sessões de Perguntas e Respostas	WT	15 de Abril de 2021, 15:00-16:30 BST 21 de Abril de 2021, 10:30-12:00 BST
3	Prazo para submissão de perguntas	Candidatos	29 de abril de 2021, 16:00 BST

4	Prazo de submissão da Manifestação de Interesse (Mdl)	Candidatos	14 de Maio de 2021, 16:00 BST
5	Convite para submissão da proposta completa	WT	w/c 07 de Junho de 2021
6	Prazo limite para a candidatura completa (apenas candidatos convidados)	Candidatos	12 de agosto de 2021, 16:00 BST
7	Período de Avaliação dos Pedidos de Proposta	WT	Ago/Set de 2021
8	Entrevistas aos Candidatos pelo Comité Consultivo*	Candidatos	Out. 2021 (datas a confirmar)
9	Decisão dos Financiadores	WT + financiadores	Out. 2021 (datas a confirmar)
9	Notificação da Atribuição de Contrato	WT	Out. 2021 (datas a confirmar)
10	Negociação do Contrato	WT e Candidatos	Out/Nov 2021
11	Data de Início do Contrato	WT e Candidatos	A Partir de Nov 2021

* Composição (A confirmar) e financiadores do Comité Consultivo

5. Manifestações de Interesse (Mdl)

É pedido aos candidatos que enviem uma manifestações de interesse por email para Lorraine Holland (L.Holland@wellcome.org) em conformidade com o cronograma do RFP. Só poderemos considerar Mdl submetidas em Inglês

O formulário de Mdl deve incluir as secções seguintes:

#	SECÇÃO	Nº máximo de palavras por secção
1	Co-candidatos (máx. 12): nome, instituição, incluir CV (2 páginas no máximo), e descrição da função no seio da Equipa de Entrega.	100 palavras por função
2	Instituição de administração - Tem de ser especificada uma única instituição de administração e um líder de projecto no seio desta organização, para a Equipa de Entrega. Esta organização irá receber os fundos e desembolsá-los às instituições parceiras, conforme aplicável.	
3	Colaboradores: nome, instituição e especialidade (utilize 3 a 5 palavras-chave para descrever a especialidade) - Não há limite para o número de colaboradores permitido.	
4	Delinear a forma como a equipa irá trabalhar em conjunto para entregar a fase de formação, incluindo a estrutura de gestão para a equipa. Por favor, inclua exemplos de trabalho anterior onde os membros da equipa tenham desempenhado funções-chave na apresentação de iniciativas complexas e muito colaborativas.	600 palavras
5	Resumo detalhado sobre como a equipa irá abordar a apresentação da fase de formação, conforme especificado neste RFP.	600 palavras
6	Fornecer uma estimativa de custo não vinculativa como valor único.	

Orientação sobre custos

Será avaliada a relação qualidade-preço.

Custos elegíveis

- Pagamento de horas aos co-candidatos quem não tiverem cargos permanentes
- Tempo dos investigadores de pós-doutoramento/em início de carreira pelo trabalho de investigação (por exemplo revisão da literatura, do panorama)
- Apoio de secretariado (por exemplo, Grupo Directivo e grupos de trabalho se relevante)
- Investigação piloto/original (por exemplo, métodos de dados, interligações, investigação qualitativa)
- Custos de viagem e subsistência para um pequeno número de reuniões presenciais (esperamos que a maioria das reuniões da fase de formação decorram remotamente)
- Pagamento de horas pelo envolvimento de partes interessadas na fase de formação (por exemplo, decisores políticos públicos e locais, se a sua participação não for possível de outra forma)
- Actividades de proximidade para garantir a participação de um número alargado de países e grupos Africanos que estão tradicionalmente sub-representados na investigação
- Materiais e consumíveis (por exemplo, computadores portáteis, materiais para reunião, custos do trabalho de campo)
- Custos razoáveis indirectos de organizações LMIC

Custos não elegíveis: Salário/Pagamento de horas dos Co-Candidatos Principais, para Candidatos com cargos permanentes Pagamento dos salários/horas dos Colaboradores

A partir das respostas à Mdl iremos convidar um número limitado de candidatos a submeterem uma proposta completa. Um comité interno de financiadores irá utilizar os critérios de avaliação abaixo para seleccionar as Mdl.

Poderemos pedir que os candidatos convidados a submeter uma proposta completa, abordem lacunas específicas identificadas na fase de Mdl (por exemplo, disciplina em falta/parte interessada considerada crítica para a entrega com sucesso do RFP). O cumprimento deste pedido será condição para a candidatura ser avaliada na fase final.

Critérios de avaliação das Mdl

1. Equipa de Entrega:

- Tem de ser liderada por Africanos
- multidisciplinar: incluir uma amplitude de conhecimento especializado disciplinar (disciplinas de investigação, políticos e decisores, prestadores de cuidados de saúde, especialistas em envolvimento público, comunitário e de participantes, etc.); conhecimento especializado demonstrável em ciência de dados será fundamental para entregar os objectivos deste RFP e do CCPA
- as equipas inclusivas e diversas, com ampla representação geográfica, terão uma classificação mais elevada
- pode incluir colaboradores internacionais
- demonstra experiência na entrega de iniciativas complexas e muito colaborativas
- Disponibilidade para trabalhar com outras pessoas, equipas ou grupos de partes

interessadas mediante pedido dos financiadores, para melhorar a entrega global da fase de formação.

2. Robustez da abordagem proposta para entregar os requisitos para a fase de formação definidos neste Pedido de Propostas

- O limite até ao qual a candidatura responde adequadamente aos elementos listados na oferta.

Webinars Informativos com sessões de Perguntas e Respostas

Antes da submissão da sua Mdl, os candidatos terão a oportunidade de participar em Webinars abertos que incluem sessões de Perguntas e Respostas. Estas sessões serão gravadas e disponibilizadas. Será também disponibilizado um documento dinâmico de Perguntas Frequentes, em conformidade com o cronograma do RFP (tenha em conta o prazo para submissão de perguntas).

6. Proposta Completa do RFP

Os candidatos convidados a submeter uma proposta completa têm de submeter propostas que forneçam as especificações delineadas neste RFP, respondendo às seguintes secções e limites de palavras. Só poderemos considerar propostas completas em Inglês.

#	SECÇÃO	Máx.
1	de Co-candidatos (máximo de 12): nome, instituição, incluir CV (máximo 2 páginas), e descrição do cargo no seio da Equipa de Entrega.	100 palavras por função
2	Instituição de administração e pessoa de contacto - Tem de ser especificada uma única instituição de administração e um líder de projecto no seio desta organização para a Equipa de Entrega. Esta organização irá receber os fundos e desembolsá-los às instituições parceiras, conforme aplicável.	
3	Colaboradores: nome, instituição e especialidade (utilize 3 a 5 palavras-chave para descrever a especialidade) - Não há limite para o número de colaboradores permitido.	
4	Descrever como a experiência prévia da equipa é relevante para a apresentação da fase de formação, a qual irá envolver iniciativas complexas e de elevada colaboração. Por favor, inclua exemplos de trabalho anterior onde os membros da equipa tenham desempenhado funções-chave na apresentação	600 palavras
5	Resumo detalhado sobre como a equipa irá abordar a apresentação da fase de formação, conforme especificado nesta proposta	600 palavras
6	Disponibilidade para trabalhar com outras pessoas/grupos a pedido dos financiadores (S/N)	
7	Descrição da proposta. Delinear a sua metodologia para apresentar os requisitos da fase de formação (listados no ponto 3 deste documento). Isto pode incluir, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de trabalho para abordar aspectos específicos da fase de 	5000 palavras (excluindo gráficos, imagens,

	<p>formação; detalhar como as pessoas serão recrutadas para participação de forma a garantir representação transversal de género, disciplinas, geografia, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisões periciais: incluindo a forma como serão seleccionados os peritos • Trabalho documental: descrever métodos (por exemplo, revisão da literatura) e os resultados deste trabalho • Como os conflitos de interesse serão avaliados e tratados • Medidas de sucesso para a fase de formação 	<p>referências), utilizar cabeçalhos para identificar claramente como a proposta aborda as especificações delineadas para a fase de formação, e quaisquer lacunas identificadas</p>
	<p>Demonstrar como a diversidade (nas disciplinas científicas e/ou grupos de partes interessadas, género, geografia, etc.) e as práticas inclusivas estarão embutidas na entrega da fase de formação, incluindo planos de mitigação se isto não for alcançado durante a fase de formação.</p>	
	<p>Descrever como a co-produção do plano do CCPA com as partes interessadas será alcançada. Incluir detalhes sobre a forma como as pessoas e organizações serão seleccionadas para participar na fase de formação, para garantir representação transversal a disciplinas, geografia, género e fase da carreira.</p>	
	<p>Estrutura de gestão que irá supervisionar o projecto e reportar ao Conselho de Financiadores (por exemplo, grupos de trabalho, comité directivo, etc.).</p>	
8	<p>Tempo necessário para concluir o projecto até um tempo máximo permitido de 18 meses e data de início (primeira data de início em Novembro de 2021)</p>	
9	<p>Plano de entrega: Fornecer uma lista de resultados entregáveis/marcos com prazos para permitir o rastreio do progresso (diagrama de Gantt com resultados entregáveis/marcos e pontos de tempo para reportar ao Conselho de Financiadores e ao Conselho Consultivo Independente). Este será aprovado pela Wellcome e será produzido um relatório.</p>	<p>300 palavras (excluindo o diagrama de Gantt)</p>
10	<p>Delinear os principais riscos e desafios à entrega com sucesso da fase de formação e incluir estratégias de mitigação</p>	<p>600 palavras</p>
11	<p>Custos suficientemente discriminados para permitir a avaliação e justificação do custo (consultar os custos elegíveis na informação da Mdl)</p>	<p>600 palavras</p>

Os candidatos convidados a submeter uma proposta completa terão a oportunidade de ter uma conversa individual se submeterem um pequeno (1-2 páginas) documento de síntese. Entre em contacto com Bruna Galobardes pelo email b.galobardes@wellcome.org

Critérios de avaliação da proposta completa

1. **Equipa de entrega** - Os mesmos que para a Mdl

2. **Robustez da abordagem proposta para entregar os requisitos definidos neste Pedido de Propostas**

- O limite até ao qual a candidatura responde adequadamente a todos os elementos listados na oferta.

- A adequação dos métodos usados, especificamente:
 - a utilização de boas práticas para reunir evidência e consenso
 - se os métodos propostos encorajam a inovação
 - se os métodos propostos conseguem representação transversal às geografias, disciplinas de investigação, grupos-chave de partes interessadas e diversidade de género em África
 - se os métodos propostos encorajam a co-produção do plano para o CCPA pelas partes interessadas
- As candidaturas que sugerirem inovação na entrega e concepção da fase de formação, e que melhorem o que foi proposto durante a fase de delimitação terão uma classificação mais elevada.
- A adequação da estrutura de gestão da Equipa de Entrega, incluindo a forma como a inclusividade de partes interessadas diversas será procurada, a prevenção e resolução de conflitos, e a mitigação de riscos.

3. Relação qualidade-preço

- A proposta está adequadamente avaliada e é viável com os custos propostos
- Os custos estão justificados

7. Sobre a Wellcome

A Wellcome existe para melhorar a saúde, ajudando ideias excelentes a prosperar. Apoiamos investigadores, assumimos os grandes desafios da saúde, fazemos campanha por uma melhor ciência, e ajudamos todos a envolverem-se na investigação em ciência e saúde. Somos uma fundação política e financeiramente independente. Fique a saber mais sobre a Wellcome e o nosso trabalho em: wellcome.ac.uk

8. Não Divulgação e Confidencialidade

Os potenciais Fornecedores devem estar cientes que a publicidade desadequada pode ter um efeito prejudicial para o negócio da Wellcome. A informação contida neste documento ou subsequentemente disponibilizada a potenciais fornecedores é considerada confidencial e não pode ser divulgada sem o consentimento prévio por escrito da Wellcome, a menos que exigido por lei.

9. Proposta Independente

Através da submissão de uma proposta, os potenciais Fornecedores garantem que os preços mencionados na proposta foram definidos de forma independente, sem consulta, comunicação, acordo ou entendimento para finalidade de limitação da competição, sobre qualquer assunto relativo a esses preços, com qualquer outro potencial fornecedor ou com qualquer concorrente.

10. Financiamento

Para evitar dúvidas, o resultado deste exercício de RFP será financiado como um Contrato e não um Subsídio.

11. Custos Incorridos por Potenciais Fornecedores

Deve ser notado que este documento está relacionado apenas com um Pedido de Propostas e não é um compromisso firme por parte da Wellcome para assinar um acordo contratual. Adicionalmente, a Wellcome não será responsabilizada por quaisquer custos associados com a produção de uma resposta a este Pedido de Proposta.

12. Sustentabilidade

A Wellcome está comprometida com o aprovisionamento de materiais, bens e serviços obtidos de forma sustentável, ética e responsável. Isto significa que a Wellcome procura adquirir bens e serviços que minimizam os impactos negativos e melhoram os impactos positivos no ambiente e na sua sociedade a nível local, regional e global. Para garantir que o negócio da Wellcome é conduzido de forma ética e sustentável, esperamos que os nossos fornecedores, e suas cadeias de abastecimento, adiram a estes princípios de forma responsável.

13. Acessibilidade

A Wellcome está comprometida a garantir que os nossos RFP são acessíveis a todos. Se tem uma deficiência ou uma doença crónica, podemos oferecer ajustes ao formato da resposta, como por exemplo, submeter a sua resposta num formato alternativo. Para apoio durante o RFP, contacte o Apoio ao Cliente Wellcome.

Se, dentro dos resultados propostos deste RFP, forem necessários ajustes específicos da sua parte, ou da parte da sua equipa, que incorram em custos adicionais, deve delineá-los claramente na sua resposta comercial. A Wellcome compromete-se a avaliar todas as propostas de forma justa, e assegurará que quaisquer custos de ajuste propostos ficam fora da avaliação comercial.

14. Diversidade e Inclusão

Acolher a [diversidade e a inclusão](#) é fundamental para cumprir a nossa missão de melhorar a saúde, e estamos comprometidos a cultivar um ambiente justo e saudável para as pessoas que trabalham aqui, e para as pessoas com quem trabalhamos. À medida que aprendermos mais sobre as barreiras que impedem determinados grupos de progredir no nosso local de trabalho, iremos removê-las.

A Wellcome leva a diversidade e a inclusão a sério, e queremos fazer parcerias com fornecedores que partilhem o nosso compromisso. Podemos colocar-lhe questões relacionadas com I&D como parte dos nossos processos de RFP.

15. Dados de Contacto da Wellcome

Os pontos de contacto no seio deste RFP para todas as comunicações são os indicados abaixo;

Nome: Lorraine Holland

Cargo: Gestor de Projecto, Consórcio de Coortes das Populações Africanas

Email: l.holland@wellcome.org

Nome: Bruna Galobardes

Cargo: Desenvolver de Portefólio Sénior, Consórcio de Coortes das Populações Africanas

Email: b.galobardes@wellcome.org

16. Painel de Avaliação Wellcome

A composição do Comité Consultivo para este RFP será comunicada numa data posterior.

17. Governação da Informação

A candidatura será avaliada por um Comité composto por peritos externos e representantes dos financiadores. Como tal, temos de transferir as informações da sua organização, incluindo qualquer informação pessoal, para os membros do Comité, alguns dos quais podem estar baseados fora do Reino Unido / EEE. As jurisdições fora do Reino Unido / EEE podem não oferecer o mesmo nível de protecção para a informação pessoal. Deve informar as pessoas sobre este facto, cujos dados pessoais estejam incluídos na sua proposta antes de a submeter. Para mais informações sobre como a Wellcome trata as informações pessoais, consulte a nossa [Declaração de Privacidade](#).

Anexo 1. Relatório de Delimitação do CCPA - Sumário Executivo

A diversidade Africana em vários domínios (humano, ambiental, socioeconómico, político e sistemas de saúde) pode fornecer percepções de investigação sem paralelo. Estes podem ser mobilizados para fornecer novas percepções causais com relevância global e para informar intervenções específicas em África para a melhoria dos resultados de saúde e sociais.

Visão

O Consórcio de Coortes das Populações Africanas, CCPA, poderá fomentar a descoberta científica que melhore o nosso entendimento dos factores biológicos, genéticos, socioeconómicos e ambientais interactuantes, subjacentes à saúde e ao bem-estar. Isto promete acelerar a melhoria baseada na evidência dos resultados sanitários e sociais no Continente, e a monitorizar o progresso em direcção aos ODS.

Metas e objectivos

O CCPA tem duas metas globais e sinérgicas propostas:

- Reforçar e melhorar a infraestrutura de investigação para a investigação populacional em África
- Mobilizar esta infraestrutura robusta para permitir investigação científica de elevada qualidade em áreas de elevada prioridade

O objectivo de investigação proposta engloba:

1. Permitir que descobertas científicas de classe mundial responda às questões de saúde mais prementes no Continente

2. Fornecer dados populacionais de qualidade para vigilância e monitorização do progresso em direcção aos ODS
3. Avaliar o impacto das intervenções políticas para apoiar as prioridades nacionais e regionais

Princípios

Os seguintes princípios irão guiar o desenvolvimento e implementação do CCPA:

1. Liderado por Africanos, com governação equitativa da iniciativa
2. Impulsionado pelo envolvimento comunitário
3. Apoiar a utilização e partilha ética, equitativa e relevante de amostras e de dados
4. Reforçar a capacidade e liderança Africana

Estrutura

O CCPA é proposto como uma plataforma colaborativa liderada por Africanos e governada por Africanos, para grandes estudos longitudinais da população (ELP). Aproveitaria a infraestrutura de investigação existente para recolher, coligir e analisar dados e amostras multidimensionais de populações diversas, e ser uma plataforma para estudos complementares.

Um modelo radial tem como meta garantir a representação geográfica de toda a África e a inclusão de regiões e populações sub-representadas. É proposto que o CCPA consiste numa rede de locais principais e afiliados representando diversos países em todo o Continente.

Locais principais com recolha de dados de amostras da população 'típicas' do país,

aproveitariam a infraestrutura de investigação existente incluindo grandes coortes, HDDS, biorrepositórios, e interligação estabelecida a dados de rotina sanitários, sociais e ambientais.

Locais afiliados com recolha de um conjunto de dados mínimo, e que podem não ter inicialmente interligação de dados ou biorrepositórios. A participação dos locais afiliados será apoiada através do reforço de capacidade, e podem progredir para se tornarem locais Principais.

O CCPA procura apoiar a participação de países que estejam em fases muito diferentes da capacidade de investigação, e permitirá a progressão para o estado de local Principal através de critérios claros e transparentes.

O CCPA propõe-se a ser governado por um **Comité Administrativo** composto por representantes dos locais Principais e Afiliados participantes. Serão apoiados por um **Centro de Coordenação**, o qual estabelece protocolos padronizados e normas de dados nucleares, garante a harmonização/interoperabilidade dos dados e apoia análises transnacionais. Um **Comité de Consultoria Científica Independente (CCCI)** fornecerá consultoria científica independente ao Comité de Administração.

Ao reforçar as relações com os ministérios e agências nacionais, o CCPA tem como objectivo alavancar as interligações de dados aos recursos de dados de rotina e existentes, suportando por sua vez os esforços nacionais com um fluxo recíproco de novos dados. Estas colaborações intersectoriais contínuas têm como objectivo garantir a relevância dos resultados da investigação, ligar a transição entre resultado da investigação e tradução em política, e mitigar riscos à sustentabilidade a longo prazo através do apoio significativo dos políticos nacionais.

Visão da Investigação

Este relatório de delimitação identificou uma vasta gama de domínios de investigação para os quais o CCPA pode contribuir. Estes incluem vigilância, investigação da descoberta e plataformas de intervenção com impacto directo na política. É agora necessário trabalho para focar esta visão num número mais pequeno de áreas que tenham potencial para fornecer avanços significativos no conhecimento, assim como impacto sanitário e social.

Potenciais domínios de investigação incluem:

- A transição epidemiológica em mudança das populações Africanas, incluindo as causas e impactos das cambiantes demográficas devido à migração, morbidade e mortalidade.
- Como a diversidade genética dos humanos, patogéneos e vectores pode contribuir para a saúde ao nível da população e individual.
- A alteração da carga e dos determinantes tanto das doenças infecciosas como das doenças não transmissíveis, incluindo o entendimento e a previsão das doenças emergentes.
- A multi-morbidade, incluindo as interacções entre doenças infecciosas e doenças não transmissíveis, assim como a saúde mental em diferentes ambientes e ao longo da vida.
- Impulsionadores socioeconómicos e ambientais de saúde e bem-estar, por exemplo o impacto de um clima em mudança nos resultados de saúde e sociais, incluindo a alteração da distribuição dos vectores de doença.
- Como a saúde e o bem-estar podem impactar as economias.

Estes domínios estão interrelacionados, com temas transversais incluindo uma abordagem ao curso de vida, medicina de precisão e saúde pública de precisão, migração e mobilidade, saúde planetária, e investigação em sistemas de saúde incluindo a cobertura universal de saúde.

A diversidade Pan-Africana do CCPA permitiria a comparação de relações entre determinantes e resultados de diversas proveniências sociais, culturais, económicas, ambientais, geográficas e genéticas, ao longo do tempo. Esta diversidade nas exposições e resultados seria um ponto forte do CCPA. Ligada à capacidade de rastrear o impacto do rápido ritmo da mudança nas populações Africanas ao longo do tempo, e a consequência desta mudança nos resultados de saúde e sociais.

Como potenciadores-chave para o sucesso do Consórcio, o CCPA irá envolver-se com decisores políticos desde o seu início para garantir que a investigação é desenhada em colaboração com, e cumpre as necessidades das principais partes interessadas. Garantir um apoio inicial através do co-desenvolvimento irá ajudar a modelar a investigação efectivamente, e criar um entendimento do processo de investigação e dos resultados entre os decisores políticos, apoiando o CCPA para alcançar os seus objectivos e estabelecer a transição de resultado da investigação para tradução em política.”

Fases

Propomos que o CCPA seja desenvolvido em mais duas fases:

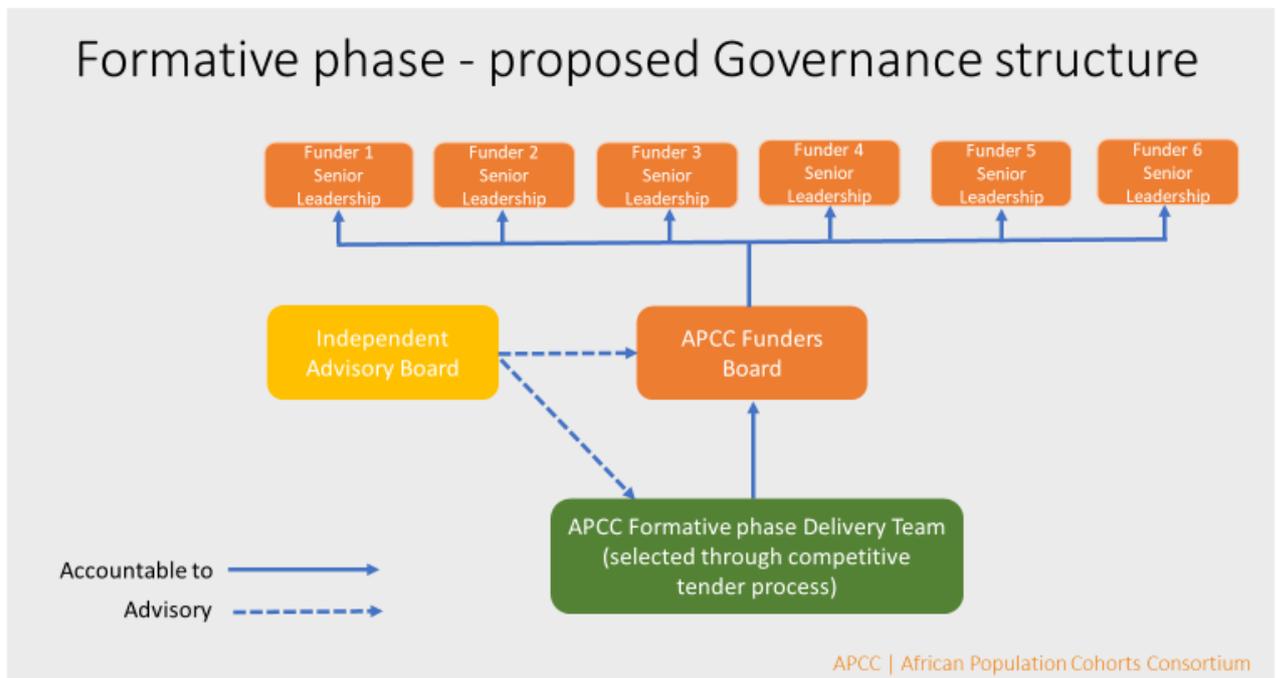
A **Fase de Formação** seria liderada por um consórcio de cientistas e políticos Africanos. O seu objectivo seria refinar o âmbito e os objectivos científicos do CCPA, finalizar a estrutura do CCPA incluindo a estrutura de governação e gestão, e estabelecer boas práticas de ética e governação de dados. O principal resultado desta fase será um Documento Técnico delineando os anteriores. As decisões sobre o investimento no CCPA e se a iniciativa irá avançar, serão tomadas após esta fase.

A **Fase de Implementação** envolverá uma escolha aberta de locais Principais e Afiliados e a criação do Centro de Coordenação. Cada local desenvolverá prioridades de investigação específicas para o país em parceria com os políticos e comunidades locais. Seriam conduzidos programas-piloto em cada local para finalizar o desenho do estudo, protocolos de investigação e normas para recolha de dados, e protocolos de harmonização de dados antes do início da recolha de dados.

Resumo

É altura de um salto qualitativo na ambição para a ciência baseada na população em África. Desenvolvimentos recentes no Continente, incluindo investigação genómica em grande escala (tal como o H3Africa), programas de capacitação (tal como o programa Desenvolver a Excelência na Liderança, Formação e Ciência (DELTAS) e a infraestrutura de investigação existente (incluindo uma rede de locais HDSS, centros de bioinformática e biorrepositórios), significam que uma visão mais coordenada e ambiciosa está dentro do alcance.

Anexo 2. Estrutura de governação proposta para a fase formativa



Anexo 3: Esboço Preliminar dos Detalhes Técnicos para Diferenciar Locais

Activos de Dados

- De que fontes são retirados os dados, e com que frequência? [Idealmente apresentado como diagrama de fluxo de dados com sumários amplos dos tipos de dados recolhidos]
- Em que ponto do fluxo de dados é levada a cabo a verificação da qualidade, e por quem? [Incluindo idealmente uma descrição do processo (isto é, é automatizado, e se sim, que software é utilizado)]
- Onde é que o recurso final é mantido, e por quem?

Padronização dos Activos

- Que vocabulários/ontologias padronizadas são utilizados para estruturar os dados?
- Como e quando é que os dados são rotulados com as etiquetas de ontologia?
- É utilizado um modelo de dados comum (MDC) para os dados de observação longitudinais? [Consultar <https://ohdsi.github.io/TheBookOfOhdsi/OhdsiAnalyticsTools.html> para um manual detalhado sobre MDC]
 - o Se sim, qual?
 - o O canal ETC (Extrair, Transformar, Carregar) para mover os dados entre o formato estruturado em bruto e o formato conforme com CDM está disponível de forma aberta (por exemplo, publicado no GitHub ou num repositório institucional)?
 - o Que dados são perdidos/eliminados durante o processo ETC (por não serem de qualidade para a investigação)?
 - o Existem outros dados perdidos/eliminados durante o processo ETC?
 - o Com que frequência o processo ETC é revisto/actualizado?

Capacidade técnica no seio da organização anfitriã

- Que infraestrutura técnica é usada para alojar o activo de dados (isto é, PostgreSQL, Microsoft SQL, software criado de raiz, etc.)
- Como é facilitado o acesso ao activo de dados (por exemplo, através de um ambiente de investigação fiável, ou de uma extracção definida através de um serviço de partilha privado, etc.)
 - o Como são geradas as garantias de privacidade para o método escolhido?
- Que metadados são disponibilizados publicamente?
- Qual é o tamanho da totalidade do activo digital, e que capacidade de armazenamento possui a instituição?
- Que recursos informáticos estão disponíveis localmente? Há uma integração pré-existente com serviços analíticos na nuvem/rede (por exemplo, AWS, Azure, etc.)?
- Qual o conhecimento especializado interno existente em desenvolvimento de software?
- Qual o conhecimento especializado interno existente em ciência de dados?
 - o Existem métodos/canais automatizados de análise de dados já utilizados pela equipa principal que gere o activo de dados (por exemplo, a biblioteca de métodos ODSHI em R)

Considerações legais e éticas

- Qual é a base legal para a recolha?
- Existem limitações à partilha (estas terão sido provavelmente definidas no documento de consentimento original)?
- Seria prático voltar a pedir consentimento aos participantes para partilha internacional ou outras alterações significativas ao caso de uso original apresentado aos participantes?
- + que outras considerações éticas podem ser relevantes para as populações a quem os dados são coligidos

Oportunidades de Desenvolvimento

- Qual é a relação entre os activos de dados e o governo nacional/ministério da saúde?
- As fontes de dados nacionais são relevantes para os ODS, ou outras áreas de investigação relevantes para as estratégias dos financiadores (por exemplo Wellcome: impacto do aquecimento global na saúde), às quais os activos de dados possam estar ligados, mas que não estejam actualmente disponíveis devido a uma falta de recursos?
 - o Se sim, que recursos seriam necessários, e que questões de investigação adicionais o activo conseguiria resolver?